

DIGITAIS

Tecnologia facilita a vida do comprador

Mudança em cartórios reduziu tempo e tornou mais segura a busca por documentação

PAULA GAMA
plidoino@redgazeta.com.br

A tecnologia veio para ficar em todas as áreas. E não poderia ser diferente com os cartórios. Sistemas digitais reduzem o prazo de execução de diversos serviços e facilitam a vida de quem compra, vende ou precisa de informações sobre um imóvel.

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Notários Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES), Rodrigo Reis, o tempo de entrega dos processos solicitados pelo público reduziu com a implantação dos sistemas digitais. A certidão de ônus de um imóvel, algo simples, exigia cinco dias de espera, hoje pode ser retirada em dois.

“O meio digital é um caminho sem volta, vários serviços que eram feitos manualmente são digitais hoje. A transferência de um imóvel para outra pessoa – um dos processos mais demorados – tem prazo máximo de 60 dias, mas já conseguimos fazer em 40.”

Em alguns casos, a tecnologia, além de rapidez,



PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Cartórios estão sendo integrados em um sistema único nacional de pesquisa

AGILIDADE

“A transferência de um imóvel para outra pessoa tem prazo máximo de 60 dias, mas já conseguimos fazer em 40”

RODRIGO REIS
VICE-PRESIDENTE
DO SINOREG-ES

traz mais segurança para o cidadão. Rodrigo informa que já é possível pesquisar, por exemplo, se alguém deixou um testamento registrado em qualquer lugar do Brasil. Além disso, desde maio, cartórios estão sendo integrados em um sistema único nacional de pesquisa. “Em poucos cliques é possível saber se o proprietário de um imóvel está envolvido em alguma ação judicial no país que torne o bem indisponível. Isso dá mais segurança para quem está comprando. As certidões de ônus são mais preci-

zas”, diz Rodrigo.

A 2ª Zona de Registro de Imóveis, em Vitória, já está preparada para começar a operar com o sistema nacional de pesquisa. Roberta Castelo, substituta legal do cartório, explica que a novidade já está funcionando fora do Estado. “Estamos preparados, apenas aguardando a liberação oficial. Ainda não testamos os resultados, mas acredito que o processo de pesquisa será bem mais rápido e seguro. Vamos emitir certidões de um dia para o outro e não mais em cinco dias”, analisa Roberta.

DIVISÃO

Entenda o rateio da taxa de condomínio

Saiba quando o valor deve ser o mesmo para todos ou de acordo com o tamanho do imóvel

Um debate que sempre causa polêmica nos condomínios é sobre como será feito o rateio das despesas: por unidade ou fração ideal.

O Código Civil de 2002 sugere que a divisão seja feita por fração ideal, ou seja, de acordo com o tamanho da unidade. Ainda assim, a lei deixa os condomínios livres para decidir em assembleia.

Para o diretor da administradora Marco Condominial, Marco Aurélio Nery, repartir as despesas igualmente é o mais justo nos residenciais modernos. “Os condomínios mais novos possuem hidrômetro individual. Na maior parte, o gás também é. Não vejo porque as maiores pagarem mais, já que não usam mais recursos do que as outras”.

O presidente do Sindicato Patronal de Condomí-

nios e Administradoras de Condomínios do Estado (Sipces), Cyro Bach Monteiro, pondera que em casos é possível dividir proporcionalmente. “Quando a água é compartilhada é importante levar em conta quem tem mais banheiros e piscina individual”, diz.

Cyro ressalta que é possível optar por rateio misto: por unidade para despesas ordinárias e proporcionais para extras. “Em uma reforma de fachada a cobertura exige mais, porque tem uma área maior. O condomínio pode definir que ela pague proporcionalmente neste tipo de obra.”

O diretor do núcleo de administradoras da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ade-mi-ES), Glauco Marinho, defende o rateio proporcional em prédios comerciais. “Não é justo uma pessoa que tem uma sala pequena pagar o mesmo que a outra que tem um andar corporativo”, avalia. (Paula Gama)

DIVULGAÇÃO



Há rateios que separam despesas ordinárias e extras

CLOSET

DECORAÇÃO

Peças exclusivas e com design minimalista

Gosta de peças exclusivas, delicadas e com a cara das estações mais alegres do ano? As coleções Artisan e Amber Chic da marca Home Style são bons exemplos. Artisan traz a união do moderno com o rústico e toques artesanais com materiais metalizados em tons de cinza. Já a Amber Chic tem produtos com base nas cores do âmbar, que mistura os tons caramelo e mel com efeitos de luz, brilhos e sombras. Ambas são encontradas na Camicado.



SEGURANÇA

Piso bonito e à prova de quedas

Para quem gosta de combinar conforto, segurança e cor, o piso vinílico em Manta Acústico ACE Taralay Uni® é uma boa alternativa. É uma opção para revestir brinquedotecas e áreas infantis de clubes e escolas, além dos

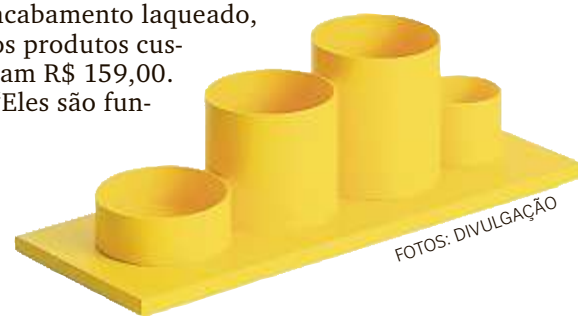
condomínios e prédios. Ele tem certificado ambiental floorscore® e baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, logo, não deixa cheiro forte. O material tem isolamento acústico (ajuda a reduzir ruídos), proteção contra fungos e bactérias, garantia de cinco anos e é de fácil manutenção.

DESCONTRAÍDO

Para organizar e deixar a casa mais colorida

Quer deixar a casa organizada e mais colorida e divertida? Vale conferir os novos organizadores de mesa Sateélite, desenvolvidos pela Oppa. Produzidos em MDF, tubos de PVC e acabamento laqueado, os produtos custam R\$ 159,00. “Eles são fun-

cionais e dão um toque moderno ao móvel. Além disso, ajudam a dar personalidade ao ambiente”, afirma a designer de interiores Fernanda Calazans.



FOTOS: DIVULGAÇÃO